



Espe. Wellington

Pernambuco, no
ou menos na
Pernambuco, da
caba do Pal.

Fortaleza, 20 de fevereiro de 1889

M. Sr. Com.º João Alfredo
Conheço-me pouco V.º; mas
talvez não ignore que sou
um homem franco e sincero;
e cordato, quando não turbado
nasas.

Quero dizer com isto, que
não tenho nasas, nem motivo,
mas que isto, nem di-
nito de pedir um favor a
V.º. visto, entretanto, fa-
ze-lo, em caso mesmo q-
vorte a guarda nos dei-
deratum. Na hypathum

favoravel, ficaria obrigado
a V.ª um favor em que
na visto compromisso
dos meus ideos politicos;
na desfavoravel, nao ficaria
descontente, porque era
mais um motivo para
ficar sabendo que quem
esta debaixo nao deve se
dar favor a quem esta de
cima.



Com a car. V.ª reformar
ou vai reformar a alfand
ga, e, como eu tenho al
guns lugares p.º puros de
pouca nobilitação, vou



pedir-lhe um delles e um
suo irmão, Comendador do
Francisco Alencar, que e' aqui
cultor, mas que luta contra
os estacões, nesta terra, como
Vob. contra os pedidos dos e
os proprios corulejionarios
na patria que com tanto culti-
rio dirige.

Um lugar de official de des-
carga fôrda em musco, entel-
ligente, moqimão e apes se
cova nos litters; e barado
e tem filhos, não despartado
os cismes dos amigos de Vob.,
e quer attender-me. Des-

culpor-me a Vob^o o juris
fructum^{tu}, proque eo illi
juris a quem me prode
arriv. e, em materia d
juris, não admitto ta-
billa, proque o gratis é
um attributo, que como
a alma, não se divide em
se sophisma.

Com o acatamento devido
a alta misericordia de Vob^o
subscrevo-me

Voss^oes

Milton de Franca Alencar

